

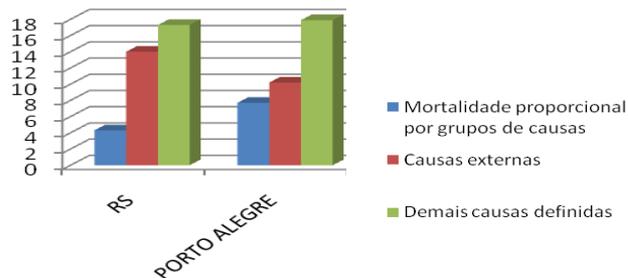
PERFIL SÓCIO-DEMOGRÁFICO E EPIDEMIOLÓGICO DE MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA

FACULDADE DE ODONTOLOGIA- Departamento de Cirurgia e Ortopedia
Coordenador: Márcia Cançado

Autores: Melina de Oliveira Cesar; Juliana Plegge da Silva; Vinícius Kothe; Marcelo Missel; Luciano Barbará; Vanessa Assunção; Marina Viana; Elen Borba.

Objetivo:

A pesquisa tem como objetivo geral delinear o perfil sócio-demográfico e epidemiológico de mulheres vítimas de violência, a partir das notificações de violência emitidos pelos Relatórios Individuais de Notificações de Acidentes e Violências (RINAVs) emitidos pela Secretaria Estadual da Saúde do município de Porto Alegre, bem como, os emitidos pela Divisão de Planejamento e Coordenação (DIPLANCO) do mesmo município nos anos de 2005 a 2010.



Como detectar?

Veja abaixo algumas das marcas corporais que podem indicar violência doméstica. Se você conhecer alguém que apareça constantemente com estas marcas, ela pode estar sofrendo abusos.



A violência de gênero ocorre em vários países e atinge uma parcela significativa da população feminina. Essa problemática apresenta um caráter endêmico e pode ocorrer de diferentes formas, em vários espaços da sociedade, independente de classe social, etnia, idade, cultura, ou do grau de desenvolvimento do país. Essa forma de violência está entre as principais causas de morte da população economicamente ativa, o que corresponde à fase reprodutiva da mulher.

As conseqüências físicas mais comuns resultantes de agressões contra mulheres são: equimoses, ferimentos superficiais e fraturas faciais, lesões cerebrais relacionadas com traumatismo, fratura de crânio, fraturas de braço e pernas e principalmente ferimentos no rosto e pescoço, bem como ferimentos múltiplos.

Denuncie!



Polícia Civil:
197



Delegacia da mulher: 180



Não se cale.
Lembre-se que o silêncio facilita a violência!